

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas de acordo com as práticas
contábeis adotadas no Brasil em 30 de
junho de 2013 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Quotistas
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. (a "Empresa"), em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Outros assuntos

**Valores correspondentes ao período
de seis meses anterior**

Não revisamos, nem foram revisadas por outros auditores as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cujas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas são apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos conclusão sobre elas.

Florianópolis, 26 de setembro de 2013

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PB

A handwritten signature in blue ink that reads 'Fábio Abreu de Paula'.

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" PB

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	4
Demonstração do fluxo de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
1 Contexto operacional	6
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Resumo das principais políticas contábeis	6
3.1 Reapresentação das cifras comparativas	6
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	7
4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	7
5 Gestão de risco financeiro	8
5.1 Fatores de risco financeiro	8
5.2 Gestão de capital	9
5.3 Estimativa do valor justo	9
6 Instrumentos financeiros por categoria	10
7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	10
8 Caixa e equivalente de caixa	11
9 Contas a receber de clientes	11
10 Impostos a recuperar	11
11 Impostos de renda e contribuição social diferidos	12
12 Estoques	12
13 Transações com partes relacionadas	13
14 Imobilizado	15
15 Empréstimos e financiamentos	16
16 Obrigações fiscais	16
17 Provisões	16
18 Outras provisões	17
19 Patrimônio líquido	17
20 Receita operacional	18
21 Despesas por natureza	18
22 Resultado financeiro	19
23 Imposto de renda e contribuição social	19
24 Coberturas de seguros	20

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não revisado)
Receita operacional líquida (Nota 20)	45.107	31.595
Custos dos produtos vendidos (Nota 21)	<u>(34.093)</u>	<u>(24.446)</u>
Lucro operacional bruto	<u>11.014</u>	<u>7.149</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas (Nota 21)	(4.645)	(3.486)
Administrativas e gerais (Nota 21)	(1.280)	(452)
Outras despesas (Nota 21)	<u>(751)</u>	<u>(426)</u>
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras	<u>4.338</u>	<u>2.785</u>
Despesas financeiras (Nota 22)	(732)	(442)
Receitas financeiras (Nota 22)	1.212	423
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(234)</u>	<u>32</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>4.584</u>	<u>2.798</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)		
Corrente	(355)	(21)
Diferido	<u>(284)</u>	<u>(147)</u>
Lucro líquido do período	<u>3.945</u>	<u>2.630</u>
Lucro por quota (em R\$) - básico e diluído (Nota 19(c))	<u>0,1578</u>	<u>0,1052</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de lucros incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011 (originalmente apresentado)					
	25.000	1.223	9.107	(9.185)	26.145
Ajustes (Nota 3.1)				(1.258)	(1.258)
Em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	25.000	1.223	9.107	(10.443)	24.887
Lucro líquido do período				2.630	2.630
Realização do custo atribuído		(68)		68	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		23		(23)	
Destinações					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			2.120	(2.120)	
Em 30 de junho de 2012 (não revisado)	<u>25.000</u>	<u>1.178</u>	<u>11.227</u>	<u>(9.888)</u>	<u>27.517</u>
Em 31 de dezembro de 2012 (originalmente apresentado)					
	25.000	1.133	14.008	(6.280)	33.861
Ajustes (Nota 3.1)				(1.258)	(1.258)
Em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	25.000	1.133	14.008	(7.538)	32.603
Lucro líquido do período				3.945	3.945
Realização do custo atribuído		(68)		68	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		23		(23)	
Destinações					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			2.874	(2.874)	
Em 30 de junho de 2013	<u>25.000</u>	<u>1.088</u>	<u>16.882</u>	<u>(6.422)</u>	<u>36.548</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>4.584</u>	<u>2.798</u>
Ajustes por		
Depreciação e amortização	882	504
Resultado na venda de imobilizado	(75)	(10)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56	50
Despesas de juros e variações monetárias	223	(69)
Variações em		
(Aumento)/redução em contas a receber	(2.022)	6.052
(Aumento)/redução nos estoques	(4.688)	(3.454)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(1.156)	(75)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	682	(507)
(Aumento)/redução em depósitos judiciais	(334)	50
Aumento/(redução) em fornecedores	4.905	4.779
Aumento/(redução) em salários e encargos sociais	440	302
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(21)	(382)
Aumento/(redução) em outros passivos	(1.822)	434
Aumento/(redução) em provisões	<u>446</u>	<u>195</u>
Caixa proveniente das operações	<u>2.100</u>	<u>10.965</u>
Juros pagos	(385)	(501)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(238)</u>	<u>(206)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.477</u>	<u>10.258</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	3.067	(8.475)
Aquisições de ativo imobilizado	(1.407)	(648)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	<u>175</u>	<u>15</u>
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de investimento	<u>1.835</u>	<u>(9.108)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	315	1.240
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(999)</u>	<u>(1.370)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(684)</u>	<u>(130)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.628</u>	<u>1.020</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>10.883</u>	<u>2.975</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>13.511</u></u>	<u><u>3.995</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de João Pessoa, Paraíba, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral e transporte de carga.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 5 de agosto de 2013.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da empresa. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

3.1 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Correção de erro

No primeiro semestre de 2013, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo do custeio de estoques, no montante de R\$ 1.258 que se referem ao exercício de 2011. A referida correção afetou o ativo circulante e não circulante de 31 de dezembro de 2012 nesse mesmo valor. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Visando evitar quaisquer questionamentos por autoridades fiscais, a Empresa tratou o ajuste para correção do erro acima descrito como não dedutível para fins fiscais. Dessa forma, não foram apurados efeitos de impostos diferidos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Estoques	11.190	(1.258)	9.932
Total do ativo	<u>66.205</u>	<u>(1.258)</u>	<u>64.947</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(6.280)	(1.258)	(7.538)
Total do patrimônio líquido	<u>33.861</u>	<u>(1.258)</u>	<u>32.603</u>

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.2 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 13, a Empresa não espera incorrer em perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Embora a empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos considerada suficiente para a cobertura das perdas.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>
Fornecedores	23.845	23.845		
Empréstimos e financiamentos	<u>2.492</u>	<u>1.636</u>	<u>749</u>	<u>107</u>
	<u>2.492</u>	<u>1.636</u>	<u>749</u>	<u>107</u>

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5.3 Estimativa do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	13.511	
Contas a receber de clientes	11.459	
Outras contas a receber	2.199	
Partes relacionadas	4.761	
Fornecedores		23.845
Empréstimos e financiamentos		2.492
Outras contas a pagar		1.416
	<u>31.930</u>	<u>27.753</u>
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2012		
Caixa e equivalentes de caixa	10.883	
Contas a receber de clientes	9.493	
Outras contas a receber	2.881	
Partes relacionadas	7.828	
Fornecedores		18.940
Empréstimos e financiamentos		3.338
Outras contas a pagar		925
	<u>31.085</u>	<u>23.203</u>

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	9.876	8.206
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	1.583	1.287
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	279	223
	<u>11.738</u>	<u>9.716</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no semestre. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

8 Caixa e equivalente de caixa

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Bancos	2.378	483
Aplicações financeiras	11.133	10.400
	<u>13.511</u>	<u>10.883</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

9 Contas a receber de clientes

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No país	11.738	9.682
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(279)	(223)
Cheques em cobrança		34
	<u>11.459</u>	<u>9.493</u>

A empresa realiza todas as operações comerciais com prazos de vencimentos em até 45 dias.

10 Impostos a recuperar

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
ICMS	104	256
PIS/COFINS	1.039	391
Outros	939	279
	<u>2.082</u>	<u>926</u>
Circulante	1.796	564
Não circulante	286	362

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
IR e CS diferidos ativos		
Prejuízos fiscais	5.157	5.315
Provisão para contingências - diferenças temporárias	<u>212</u>	<u>60</u>
	<u>5.369</u>	<u>5.375</u>
IR e CS diferidos passivos		
Custo atribuído	561	584
Revisão vida útil do imobilizado	<u>1.604</u>	<u>1.303</u>
	<u>2.165</u>	<u>1.887</u>
IR e CS diferidos ativos líquidos	<u><u>3.204</u></u>	<u><u>3.488</u></u>

A Empresa, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	<u>2013</u>
2013	378
2014	642
2015	689
2016	738
2017	789
2018	837
2019	889
2020	<u>195</u>
	<u><u>5.157</u></u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Estoques

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u> (Ajustado)
Produtos acabados	2.929	2.670
Produtos em elaboração	2.435	1.566
Matérias - primas	8.098	5.858
Outros insumos e materiais diversos	1.263	(56)
Provisão para estoques obsoletos	(105)	
	<u>14.620</u>	<u>9.932</u>

Em 30 de junho de 2013 a empresa não possuía estoques dados em garantia.

13 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentados a seguir e referem-se às transações realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens, cujas transações foram realizadas no contexto de grupo de Empresas.

	<u>30 de junho de 2013</u>			
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo Ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>
Copobras S.A. – Indústria e Comércio de Embalagens	1.848	4.761	1.382	
				<u>30 de junho de 2013</u>
				<u>Receita de vendas</u>
Copobras S.A. – Indústria e Comércio de Embalagens				8.005
				<u>Compras partes relacionadas</u>
				3.216
				<u>8.005</u>
				<u>3.216</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de dezembro de 2012</u>		
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo Ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>
Copobras S.A. – Indústria e Comércio de Embalagens	677	7.828	662
			<u>30 de junho de 2012</u>
			<u>Receita de vendas</u>
Copobras S.A. – Indústria e Comércio de Embalagens			2.291

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

O saldo de contas a receber possui prazo de vencimento em até 45 dias, contemplando valores a receber pela venda de produtos.

O saldo de fornecedores é referente a compras realizadas no ano.

O saldo de mútuo não possui prazo de vencimento e é corrigido por 1% a.m.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>24</u>	<u>24</u>
	<u>24</u>	<u>24</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	13.019	32	72	61	9	6.301	19.422
Adições	972	5		7		351	1.407
Baixas	(100)						(100)
Transferências	6.297				4	(6.301)	(383)
Transferências para bens destinados a venda	(383)						
Depreciação	(864)	(3)	(2)	(11)	(1)		(881)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2013	18.941	34	70	57	12	351	19.465
Taxa de depreciação - %	7	13	17	25	10		

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2013, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
FINAME	3,84%	2014	570	475
Capital de Giro	5,5% + CDI	2015	1.922	2.863
			<u>2.492</u>	<u>3.338</u>
Parcela do circulante			<u>1.636</u>	<u>2.106</u>
Parcela do não circulante			<u>856</u>	<u>1.232</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 30 de junho de 2013 a Empresa está em conformidade com as referidas cláusulas.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos sócios, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

16 Obrigações fiscais

	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
IPI	508	338
ICMS	212	171
PIS	110	100
COFINS	508	466
INSS	209	459
Outros	95	129
	<u>1.642</u>	<u>1.663</u>

17 Provisões

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Trabalhistas	426	92	622	176

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A empresa possuía em 30 de junho de 2013 o montante de R\$ 2.729 mil referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, não provisionados.

18 Outras provisões

Referem-se a compromissos assumidos relativos à aquisição de imobilizado no montante de R\$ 4.101 provisionados em 30 de junho de 2013 no passivo não circulante (R\$ 6.297 em 31 de dezembro de 2012) e o montante de R\$1.317 no passivo circulante, cujos vencimentos contratuais terão vigência a partir de 2014.

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 25.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas e sua composição é como segue:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Capital - %</u>
Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	24.400.000	97,6000
Mário Schlickmann	196.475	0,7859
Milton Schlickmann	196.475	0,7859
Marcelo Schlickmann	171.375	0,6855
Jânio Dinarte Koch	35.675	0,1427
	<u>25.000.000</u>	<u>100,0000</u>

(b) Reserva de lucros

A empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretária de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29 de julho de 2002, vigente até 31 de dezembro de 2015. O valor dos benefícios é apresentado na rubrica de incentivos fiscais.

(c) Resultado por quota – lucro básico e diluído por quota

O Resultado básico por quota é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos quotistas pela quantidade de quotas da Empresa.

	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.945	2.630
Quantidades de quotas	<u>25.000.000</u>	<u>25.000.000</u>
Lucro por quota (Em R\$) – básico e diluído	<u>0,1578</u>	<u>0,1052</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012:

	Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)
Receita bruta	60.986	42.979
Impostos sobre vendas	(15.528)	(10.936)
Devoluções	(351)	(448)
Receita operacional líquida	<u>45.107</u>	<u>31.595</u>

21 Despesas e custos por natureza

	Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)
Despesas com pessoal	5.173	3.791
Depreciação e amortização	882	504
Energia elétrica	1.403	1.604
Materiais consumidos	27.788	18.241
Frete	2.410	2.041
Comissões	944	697
Gastos com manutenção	1.389	1.054
Gastos com viagem	114	42
Serviços de terceiros	664	395
Provisão para contingências	415	195
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	56	50
Despesas não decorrentes (autos de infração)	147	172
(Ganho) perda de capital	(75)	10
Outros	(541)	14
Total dos custos das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>40.769</u>	<u>28.810</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)
Despesas financeiras		
Juros	(223)	(409)
Outros	(509)	(33)
	(732)	(442)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	250	20
Juros recebidos	801	339
Outras	161	64
	1.212	423
Variações cambiais líquidas	(234)	32
Resultado financeiro líquido	<u>246</u>	<u>13</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

	Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.584	2.798
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(1.558)</u>	<u>(951)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	977	721
Outros	(58)	62
Efeito dos impostos no resultado do período	<u>(639)</u>	<u>(168)</u>
Corrente	(355)	(21)
Diferido	(284)	(147)
Alíquota efetiva - %	14	6

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretária de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29 de julho de 2002, vigente até 31 de dezembro de 2015. O valor dos benefícios são apresentados na rubrica de Incentivos fiscais.

24 Coberturas de seguros

A Empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros era composta por R\$ 19.745 para danos materiais, R\$ 32.501 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

* * *